

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$: semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre. \$60; aviso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha. nas seguintes. \$02.
Anuncios na 4.ª pagina. contrato especial. Os autógrafos, não se resutuem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

Beber e fumar

Se os homens que se entregam a futilidades inúteis e prejudiciais como essas de ingerir coisas alcoolicas e chupar nicotina, pudessem observar de perto e devidamente a figura ridicula que apresentam deante das pessoas que não são como eles vazios de bom senso, decerto que d'uma vez para sempre atirariam fóra o nefasto cigarro e deixariam de ter o alcool por companheiro inseparavel.

Mas não. Os homens que fumam e bebem não avançam tanto. Vêm a maioria proceder assim e imitam.

Os outros fazem e eles fazem tambem.

Não têm consciencia própria e força bastante para reagirem contra o vicio. Por isso deixam-se manietar por ele e d'ele se fazem vítimas voluntarias.

O mais interessante do caso é que esses proprios, esses mesmos que se entregam ao vicio, sem força para lhe resistirem, são os que enchem de recomendações os filhos, fazendo-lhes vêr o perigo dessas práticas e castigando ás vezes até severamente tal proceder.

Logicas de Frei Tomaz... Que a criança, espirito em formação, e, portanto, sem ter organizada uma boa força de vontade, se deixe captar pelo «vulgo» e o imite, não nos admira. O que admira é que o homem que já tem uma consciencia formada, com força de vontade organizada e fortalecida, pratique a

veleidade de ir na «corrente» acompanhando os que queimam o organismo e se brutalizam com o cigarro e com o copo. Que confiança e que autoridade pôde merecer o pai que ezorta o filho a não beber e não fumar, trazendo ele na algibeira o maço de cigarros e as pontas dos dedos queimadas pela inclemente nicotina e, vindo de sair d'uma taberna? (taberna de vila ou taberna de avenida

é sempre «uma taberna!» Não tem o filho o direito de considerar o seu progenitor como um falsario, um inconsciente?

Ora é isto precisamente que um pai deve evitar. O pai deve merecer ao filho uma confiança absoluta e deve ser para ele o protótipo do ezemplo. Na educação o ezemplo é tudo.

E se, como disse Samuel Smiles, «a educação é uma obra de autoridade e de respeito», nada eziste de mais contrário a esse principalmente do pretender educar ezibindo perante os proprios educandos uma conduta perfeitamente em desarmonia com as suas palavras. E como poderá fazer nascer a seus filhos a antipatia pelo fumo e pelo alcool o homem que lhes dá essas noções após o jantar, quando se «delicia» com um «bom charuto» para ir em seguida tomar «coisas» para o restaurante ou para o café? É um contrasenso que prejudica duplamente, pois vai reflectir-se na própria pessoa que prevarica, moral e fisicamente falando, e na pessoa que se pretende educar pois ela perde a confiança em quem o aconselha e compreende sem grande esforço que tais conselhos são uma brincadeira.

A propaganda anti-alcoolica e anti-tabagista, tal como toda a propaganda de principios, deve ter como base inatacavel o ezemplo.

O ezemplo é tudo na vida e só ele basta para levar á convicção muitos que d'ela estejam afastados. Adotemos, pois, o método e teremos feito tudo quanto desejamos fazer.

J. Fontana da Silveira.

Economia doméstica

(Continuado do número anterior)

Para lavar as casas emprega-se, com magnifico

resultado, a areia fina, o que é de uma grande economia, demais n'um tempo em que, pelas substancias gordas, os sabões tanto encareceram. O emprêgo do sabão deve ser feito com criterio, que nem sempre ha mesmo em gente pobre mas que não eziste em absoluto nas criadas de servir. Tanto a respeito do sabão, como do carvão, etc., é oje «uma medida de economia nacional a vigilancia ezercida sobre os serviços por quem lhes confia os serviços domesticos.

Os restos de sabão, quando muito pequenos, guardam-se n'um boião ou caixa e depois, quando em porção razoavel, refervem-se em certa porção de agua, utilizando-se depois a massa resultante da fervura.

Chegamos á questão dos combustiveis, que é actualmente das mais graves. Para a luz, Portugal tem de importar petroleo, o carboneto de calcio, a hulha e a gasolina. Para calor importamos coke e utilizamos o nosso carvão vegetal, especialmente de sôbro e de cêpa, e a lenha de pinho ou a proveniente dos desbastes das diferentes essências florestais.

Uma maneira de evitar o agravamento da crise seria o emprêgo alternado da serradura em fogões especiais que para esse efeito se vendem. Muitas familias, tendo encontrado serradura em melhores condições de preço, substituiram-a por completo ao carvão.

Além da vantagem económica directa tem a da limpeza. Tambem se recomenda o uso da caixa norueguesa, que consiste n'uma caixa de madeira forrada de papel impermeavel ou de várias camadas de papel de jornal, cheia de palha, no meio da qual se abrem dois ou tres espaços as vasilhas de comida, que, depois de levantar a primeira fervura ao lume, ali se metem, e recobertas por uma almofada apropriada e pela tampa de

madeira forrada fervem o necessario para serem servidas do fim de algumas horas. Estão sendo muito usadas as trempes de folha de Flandres, por meio das quais se aproveita o calor emitido pelo candieiro nos serões de familia, fervendo agua, leite, frigindo ovos, etc. Certos candieiros americanos têm chaminés especiais que dispensam a trempe para aquecer vasos de pequeno pêso e dimensão.

Em casas onde haja energia electrica são muito uteis os ferros de engomar pela electricidade, que muitos aldeãos na Suíça já usam. Medidas económicas são ainda a utilização dos côtos de vela fundidos para pavios, que se fazem mergulhando na fusão cordões de algodão; dos pedaços de papel que, remolhados e dispostos em bolas secas ao sol, são uteis acendalhas; do cisco, que, amassado com grêda e agua e moldado pelo processo usado vulgarmente com os queijos, dá as conhecidas «bolas», que tanto conservam o calor.

O ultimo elemento de riqueza de que falamos é a habilidade pessoal, que, posta no caminho de reformas económicas no lar, inventa, adapta, modifica, entrando no proprio espirito orientador d'estas medidas. A habilidade e o talento pessoal podem conseguir grandes reformas económicas no lar, as quais são parcelas indispensaveis da economia nacional.

Compete a essas inteligencias privilegiadas do principio económico o aproveitamento das coisas imprestaveis ou pouco valiosas: os jornais para aquecimento de rapido efeito, no banho, por ezemplo, ou isoladores do frio nas camas; os cordejes das compras; os ossos do talho; os trapos de algodão e de lã e outras bagatelas, que acumuladas constituem valor e aproveitadas com sabedoria redobram n'esse valor mesmo.

Eis uma amostra da importante matéria a tratar e para a qual pedimos a colaboração do povo portuguez.

Instruâmo-nos n'estas regras de tão grande utilidade e eduquemos o instinto de sociabilidade que nos é proprio nos nobres principios de solidariedade humana e do amor pátrio. e veremos lucrar com isso, não só a economia do nosso lar, como da Pátria e de todos nós.

E. M.

Comentarios & Noticias

o preço do papel

A última remessa de papel que tivemos para a impressão do nosso jornal, teve o aumento de custo, em balote, de doze escudos, ou seja de 1\$20 em cada resma.

Até aqui são assim as providencias tomadas pelo govêrno com relação á exploração dos senhores papeleiros.

Outra vez ?!

Volta a falar-se que o sr. Brito Camacho vai para França, d'onde irá fazer parte do C. E. P.

Só vendo, de contrario não acreditamos.

Devem estar radiantes

Dizem os jornais que o sr. ministro das colónias foi eleito por aclamação socio do Club Tauromaquico.

Acaso o illustre ministro não saberá que *aquilo* não é um club, mas sim um centro de conspiração anti-republicana?

O sr. ministro, cremos que que ingenuamente, deu a sua adesão ao partido monarchico.

Lei da Separação

O ministro da justiça prosegue trabalhando na reforma de vários pontos da lei da separação e que tenciona submeter ao conselho de ministros.

Algumas coisas sobre o assunto os jornais têm dito. No emtanto o ministro diz serem permaturas e não terem promanado do seu gabinete, todás essas noticias.

Seja o que for, a lei da separação, a melhor de todas as leis da Republica, vai sofrer reforma em vários pontos.

Será para melhor?

Não acreditamos, se bem que muito e melhor se lhe podia e devia ter feito ha bastante tempo.

A lei da separação tem para nós o defeito, o grande defeito de ser boa de mais para as agourtas aves negras do Santo Officio, que em grandes bandos fazem agora do Terreiro do Paço campo de pastagem.

Pontos nos II

Da *Republica*, órgão do partido evolucionista, trancrevemos:

«Aludimos n'outro ponto ao dilema apresentado pelo *Dia* ao sr. Sidónio Pais. Ora o *Comercio de Guimarães*, bi-semanario monarchico que acabam de nos enviar, insere um *suelto* que termina dest'arte:

As populações portuguezas são monarchicas. Isso se provou ainda agora na viagem do sr. Sidónio Pais. Quem festejou no Porto, em Coimbra, em Braga, em Guimarães, em Viana, em Barcelos o sr. Sidónio Pais?

Os democraticos, os evolucionistas? Não, porque esses conspiram contra o actual estado de coisas.

Os unionistas? Esses... contam-se a dedo por esse paiz fóra!

Então, quem recebeu com calorosas manifestações de regosijo o sr. Sidónio Pais? Os monarchicos!—as populações monarchicas do Porto, Braga, Guimarães, Viana, Caminha, Coimbra, Barcelos, etc., etc.!

Portugal é monarchico. E quando o Povo quizer, ou entender,—não ha algemas que lhe liguem os pulsos e o inhiham de agir!

Ao menos este não é de caixas encoiradas, nem está com meias medidas. Pão, pão, queijo, queijo. Assim é como Deus quer os corações. E, pelo visto, já que gratuitamente acusa os evolucionistas de «conspirarem contra o actual estado de coisas» é porque, fóra de dúvida, os monarchicos não carecem já de conspirar. Foi tempo...

...Foi tempo!

Vinho

Diz-se que em consequencia da desenfriada ganancia dos negociantes de vinho, que o preço d'este género tende a baixar. Para o conseguirem, os negociantes, reuniram e resolveram não realizar compras durante dois mezes, o que levará os vinicultores a irem oferece-lo por baixos preços.

Sendo insignificante a colheita aconselhámos aos vinicultores esperem preços remuneradores, pois os vinhos têm precisamente de subir de preço.

Trigo para semente

Do «*Jornal d'Alequer*», semanario republicano independente:

Deve ter já chegado ao Tejo um navio com 3:000 toneladas de trigo para semente. Este beneficio deve-se ainda á ação exercida pelo ex-ministro do trabalho, sr. Lima Bastos, cujas providencias governativas de grande alcance, por largo tempo se hão de sentir, como foram o regulamento do fornecimento de adubos, dinheiro, máquinas e sementes aos lavradores e o aproveitamento de incultos e baldios.

José Martins

Tivemos segunda feira passada, n'esta vila, o prazer de alguns momentos de alegre cavaço com este nosso velho amigo e correligionario, de Canha, que aqui veio tratar de assuntos seus.

O seu a seu dono

Ao porto de Lisboa têm chegado navios com carregamento de trigo, carvão, enxofre, etc., sem que nota officiosa saia publicada dizendo ter sido tudo isto trabalho do governo tranzato.

O seu a seu dono.

Pela Republica

D'«*O Democrata*»:

Entre as manifestações de regosijo com que Coimbra acolheu a visita do presidente da Republica nova, houve uma que nos deixou perplexos, pois julgavamos os padres da velha cidade universitaria muito mais rancorosos do que realmente se mostra-

ram. Ora vejam: não tendo maneira de fazerem ouvir a sua voz no meio da multidão que aclamava o sr. Sidónio Pais, foram-se aos sinos das igrejas e repicaram, repicaram com tanta gana que se os tangedores profissionais não põem cõbro á musica, arriscavam-se a ficar com os instrumentos avariados.

Muito se devia ter sensibilizado o revolucionario da Rotunda com estas manifestações de badalo...

A academia de Coimbra

Faz ôje 36 anos que a academia de Coimbra resolveu, para comemorar o centenario do Marquez de Pombal, pedir o estabelecimento da liberdade de ensino, a substituição de faculdade de teologia por uma de letras, e a celebração das festas religiosas, independentemente do corpo docente que manda dizer missas.

No Samouco

Domingo passado deu-se n'aquella freguezia uma desordem entre dois marinheiros e alguns individuos d'ali, resultando ficar em estado grave com uma facada no peito, o trabalhador José Fernandes Ervedoso. Os marinheiros foram presos e depois seguiram para Lisboa sob uma escolta da guarda republicana.

Direcção d'«A Razão»

Ao nosso presado amigo e dedicado correligionario Manuel Tavares Paulada, foi confiada a direcção do nosso confrade local «A Razão», órgão do Partido Republicano Portuguez n'este concelho.

Deixai-os!

O nosso colega local «A Razão», de quinta feira passada, vem quasi todo occupado com respostas a um *suelto* inserto no «canudo» do convento de 20 de janeiro último. Não vale a pena tanta importancia a uma mentira, colega. Aquilo é gente que fez officio da mentira. Vive d'ela e para ela. Deixai-os prosseguir n'esse vicio é uma obra de misericordia. Deixai-os!

Escrivão Gonçalves

Tomou posse do lugar de escrivão efetivo do 2.º officio que então estava exercendo interinamente, o nosso amigo e correligionario, sr. Antonio Lourenço Gonçalves, a quem apresentámos afetuozos cumprimentos.

José Marinho

Esteve quinta feira passada n'esta vila e honrou-nos com a sua amavel visita o nosso bom amigo e prestante correligionario José Marinho, membro da Commissão Distrital do Partido Republicano Portuguez.

Para a França

Seguiu terça feira passada para a França, para os campos de batalha, o official miliciano nosso conterraneo, sr. José Pereira Fialho Junior. Apetecemos-lhe feliz viagem e breve regresso.

Comissão de Recensiamiento Militar

Sob a presidencia do sr. dr. Cesar Fernandes Ventura reuniu-se amanhã, pelas 20 horas, no edificio da Camara Municipal, a nova Commissão do Recensiamiento Militar para iniciar os seus trabalhos de inscrição.

Banda Democratica

Novos subscriptores appareceram a concorrer com o seu obulo a favor da Banda Democratica, cuja subscrição se acha aberta na sede da referida Banda e que já alcançou a bonita soma de 910\$60.

COFRE DE PEROLAS**A PERDIDA**

*Mulher! que triste e desolado meiol
Como quizeste semelhante agrura,
E preferiste o fel d'uma amargura,
Deixando te cair no abismo feio?!*

*Mimosa face, palpitante seiol
Toda tu eras virginal candura,
Suave alhar, celestes formosura
Embragante, no scismar, no anceiol!*

*Quebrou-se o encanto! O sonho eil-o desfeito.
Melhor não fóra a morte que te levasse,
De tanta dôr desoprimindo um peitol!*

*Antes o Sol ardente te calcinasse,
A' torpéza roubando-te sem respeito
E lagrimas de péjo te evitasse!*

F. de Noronha.

Crédito agricola

Do balancete da Caixa de Crédito Agrícola Mutuo de responsabilidade solidaria e ilimitada com sede n'esta vila, feito em 31 de dezembro último, verifica-se um activo de 26:333\$57, pela seguinte fórma: quotas por cobrar, 52\$50; caixa, 45\$60. Empréstimo aos socios: fianças, hipotecas e penhores, 26:139\$00. Despezas gerais: móveis e utensilios, 92\$85; devedores, 3\$62. Deduzindo 24:927\$00 da Junta de Crédito Agrícola, dá um lucro de 1:406\$57 se lhe juntarmos a verba de 52\$50 das quotas em divida.

Trabalhadores rurais

Para aprovação da última acta, discussão do relatório de contas do pretérito ano de 1917 e outros assuntos de interesse para a classe deve a prestante associação dos trabalhadores rurais «Aldegaleense» reunir na próxima sexta feira, pelas 20 horas. Se a reunião não pudér realizar-se por falta de número de socios, efectuar-se-ha no dia immediato com qualquer número.

O governo e os jornais

Quarta feira passada o sr. Carlos Fidelino Costa, director do diario republicano de Lisboa «A Tarde», dirigiu ao sr. ministro do interior um requerimento em que, referindo-se a outro que havia já feito em 19 de janeiro último expunha a indicação sobre o objectivo a que pretendia subordinar a sua orientação jornalística, nos seguintes termos:

«A Tarde» contendo-se nos limites da mais legitima fidelidade á Republica, será, sobretudo e acima de tudo, um jornal devotado á defesa dos altos interesses nacionaes, em jôgo nos campos de batalha, sob a bandeira dos aliados.

O facto da nossa participação na guerra europeia é, quanto a mim n'este momento, o fulcro da nossa vida como nação. E, pois, patrioticamente, que penso e quero subordinar a orientação de «A Tarde» a essa defesa que não exclue, é claro, a da nossa aliança com a Inglaterra.

Esclarecendo, d'este modo, a V. Ex.ª tenho apenas em mira habilita-lo a dar a este meu requerimento o despacho que é licito esperar.—Lisboa, 26 de janeiro de 1918.—Carlos Fidelino da Costa.

O sr. ministro indeferiu o pedido.

O sr. Meira e Sousa requereu ao sr. ministro do interior para que lhe fosse concedida a reparação do jornal «O Paiz», em fins do corrente mez, obten do deferimento.

Dez anos

Fez ante ontem dez anos que, varados pelas balas da carabina de Buiça e da pistola de Alfredo Costa, tomaram no Terreiro do Passo D. Carlos de Bragança e seu filho D. Luiz Filipe.

Chefe do Estado

Parece certo que muito brevemente se vai proceder á eleição do chefe do Estado, por suffragio directo.

França, 19-1-1918

Ex.º Sr. Redator do jornal «O Domingo»:—Venho, por este meio, pedir-lhe a fineza da publicação d'esta carta no seu mui lidojornal:

Eu, abaixo assignado, venho, por este meio agradecer aos meus amigos Manuel Pialgata, Antonio Sacristão, Germano da Silva, Antonio Jacinto Ramiro, José Tiodozio da Silva, Antonio Caralhotas e Rodrigo Cheirada a quete em meu favor para com o seu produto me enviarem agazalhos. Lavro, pois, aqui, o meu mais profundo reconhecimento que jámais esquecerei.

Desculpem-me os mesmos srs. não lhes agradecer directamente, mas lanço mão d'este meio por não me ser possivel escrever a todos.

Agradecendo a publicação, etc.—Manuel Caipira.

Prisão

Acusado de offensas corporais na pessoa de Joaquim Valentim, proprietario, de Alcochete, deu segunda feira passada entrada nas cadeias d'Aldegalega o trabalhador Cristiano José Barrigana, tambem natural e residente n'aquella vila.

Julgamento

Em policia correccional respondeu segunda feira passada no tribunal d'esta vila conjuntamente com outros réos, sendo condemnado na pena de 15 dias de prisão e sem custas por ser pobre, o trabalhador de Canha, Virgilio Salgueiro.

O fogo nos Fornos da Cal

Respondeu em policia correccional no tribunal d'esta vila e foi condemnado em seis mezes de prisão e um de multa a dez centavos por dia, Manuel dos Santos Cabrinhas, acusado de ter lançado fogo ao mato dos fornos da cal na noite de 26 de janeiro último.

Recensiamiento eleitoral

Até 28 do corrente podem inscrever-se nos cadernos do recensiamiento eleitoral todos os cidadãos portuguezes, maiores de 21 anos ou que os completem até 8 de julho d'este ano. Todo aquele que souber ler e escrever pode fazel-o.

O papel

A toda a gente pareceu de principio que a suspensão de jornais viria remediar a crise do papel e, assim, facilitar ás industrias principalmente ás gráficas, a aquisição d'esse artigo por um preço equitativo. Perfeitamente o contrario. Diminuindo o número de jornais e bem assim o número de suas páginas em determinados dias da semana, o aumento de preço do papel continúa subindo de maneira assustadora. Não é a falta de papel—como de tudo mais—que eleva os seus preços, é a abundancia junta da liberdade de abuso permitida aos que vendem. Se para estes se promulgassem leis que os obrigasse a respeitar as tabelas de preços, os abusos e as traficancias não seriam tantas e tão vergonhosas por toda a parte.

31 de Janeiro

Fez quinta feira passada 27 anos que na cidade invicta do Porto se deu a primeira revolução que devia implantar a Republica. Algumas horas, pois, o Porto, viu tremular no edificio dos Paços do Concelho o pendão republicano.

Curvemo-nos, pois, respeitosa-mente, ante a memória d'aquelles que n'esse dia morreram pela Republica.

A duração da guerra

Alguns peritos têm calculado em quatro anos a duração da guerra actual. Tendo chegado até agora, tornou-se a mais demorada de todas as guerras feridas na Europa desde a queda de Napoleão.

As duas guerras balticas de 1912-1913 foram coisa de algumas semanas, e o mesmo succedeu com a guerra bulgaro sérvia de 1885 e com a turco-russa de 1897.

A guerra da Criméa durou pouco mais de um ano, e a franco-prussiana ficou liquidada em um mez.

A guerra russo-japoneza durou doze mezes e outro tanto a italo-turca de 1912-1913. A guerra anglo-boer durou dois anos e meio; mas esta não pôde ser considerada como guerra europeia.

A guerra civil yankee demorou quatro anos,

A Prussia teve a politica das guerras breves, mas tambem sustentou algumas bem longas, como a dos Cem Anos com a França e a dos Doze Anos ou da Successão com a Espanha.

Padaria da Camara

Vai novamente fabricar pão de todos os tipos em harmonia com o desejo do consumidor e usos locais, a acreditada padaria da Camara.

Lembrâmos

que o decreto 2253 de 4 de março de 1916 manda que pelas autoridades competentes sempre que qualquer comerciante tenha no seu estabelecimento o género e se recuse a vendel-o, se faça a sua apreensão.

Abi fica o aviso áqueles que na mira de alcançarem melhores preços se negam muitas vezes a vender determinados géneros.

O 31 de Janeiro

O anniversario do 31 de Janeiro faz-nos volver o espirito para o passado com saudade a que se junta um certo travo de mal disfarçada amargura, lembramos aquella revolução militar e politica e observamos, com indignada mágoa, que os homens e a politica de ôje atraçoaram o seu espirito e se esqueceram dos seus intuitos.

O Portugal moderno não conta movimento revolucionario algum—tirante sob certos aspectos a revolução do 5 de Outubro—que iguale ou se apróximo da nobre idealidade e do prestigio e poder de convicções de que foi exemplo o movimento revolucionario do Porto; brilhando em letras fúlgidas, nos anaes da história patria o julgador imparcial encontrar-lhe-ha explosões de indignação justiceira e preclara irmãs das que armaram o braço popular para desfazer o testamento politico do pusilanime D. Fernando, dando o trono ao Mestre de Avis, e das que aqueceram o ânimo dos conjurados para em 1640 arrebatarem o reino aos Filipes; a revolução do 31 de Janeiro mal-sorteada na fortuna, merece pelo sentimento patriotico—izento de interesse, de vangloria e de facciosismo—que a preparou e determinou, lugar igual ao que têm êsses dois sucessos politicos.

Não sorriu a fortuna esquivada aos desinteressados e pundonorosos cidadãos que a fizeram, é certo que sem esterilidade de sacrificios, porque o tempo, dezenove anos mais tarde, lhes deu e nos deu a Republica, objecto das suas entuziasticas e carinhosas esperanças, mas é inavaliavel o que se perdeu fazendo esperar tão longo transcurso de anos a solução d'um problema de tal magnitude e confiando, e essa é a perda maior, em nosso entender, as soluções e transformações que eram suas essencias consequencias a outra geração, a outra época e a outros homens.

Não como esperança, mas por convicção da consciencia, temos por certo que uma nação verdadeiramente republicana e um estado caracteristicamente republicano seriam ôje a nação e o estado se o 31 de Janeiro não ficasse, como ficou, vencido pela traição e pela cobardia; mui-

tos factos que n'estes ultimos anos têm desgostado e indignado a consciencia democratica inacéssivel a seryilismos seria impossivel de realização se a Republica se fizesse com a geração forte e irrepreensivel das figuras organizadoras d'essa revolução, se a Republica agora subsistisse influenciada pela sua coordenação educadora.

Não se derramou de todo, em vão, o sangue dos que morreram, é certo; certo, muito certo é, no emtanto, que mal se apreciam nos nossos dias as nobres aspirações que foram sua causa determinante.

Isso doc, pela brutalidade da desilusão e indigna, felizmente, porque não ha impassibilidade possivel diante da chatinagem impudente, salutar é essa indignação porque desperta energias combativas e mantem no seu posto a verdade, prestes á deserção.

Os homens e a idealidade do 31 de Janeiro não têm sido justamente compreendidos porque os factos, muitas vezes, os estão a negar leviana e tristemente, mas como não se perdeu o seu desinteressado sacrificio por completo, por completo, também, não fica esquecida a lição que se admira e enaltece na revolução que é obra sua.

O tempo tudo ha de repor no seu lugar, a Republica, que eles queriam, é uma simples questão de tempo, assim como o foi o triunfo da revolução, assim, precisamente.

A. V.

ANUNCIOS

O melhor para sementeiras de batata, milho e feijão é a conhecida **Purgueira** composta com farinha de tremço e potassa. Vende-se em sacas de 5 arrobas ao preço de 5\$200 réis. N. B.—Cada saca regula semear dez litros de milho.

Pedro dos Santos Correia
RUA DO CAIS—Moita

849

906



Um livro util ao comercio

MANUAL

DE

CORRESPONDENCIA COMERCIAL em

Portuguez e inglez por Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no comercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo

H. B. Torres — EDITOR

R. de S. Bento, 279, Lisboa

+X+X+X+X+X+X+

COMPRA TUDO

Móveis antigos e modernos, loiças, cristais, colchas, fogões, cautelas de penhores, etc., etc.

Dirigir a **JANUÁRIO** CORTADOR em

883

ALDEGALEGA

+X+X+X+X+X+X+

TIPOGRAFIA MODERNA

DE

JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantasia.

Granda variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

ALCOOL DE VINHO

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de

GREGORIO GIL

n'esta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex.^{mos} freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação.

891



BATATA

Para semente (filha de franceza) e para consumo tem, para vender, n'esta vila, José Soares, rua do Cais, 22.

CARVÃO

para forja ou para máquinas Cardiff e Neveccastt, tem, por preços sem competencia, A. Casanova com escritorio em Lisboa, rua de S. Paulo, 158, 2.º.—Telefone Central 3604. 846

ATLANTIDA

Mensario artistico, literario, e social para Portugal e Brazil

Administração: L. do Conde Barão, 49 — LISBOA



UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

III

O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independent^o e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra: o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patologica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública e o poderia da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critic dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um, podêr que seja independente da opinião.



O MEDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor deperativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e comsimentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoável, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frigidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distratívos, relexões ácêrca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarreia, asma, saluços, incômodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, panaricio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, tossas nasaes, bôca, dentes, molestias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, molestias no peito, coração, pulmão, figado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, tópicos de ação diurética, molestias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, molestias venéreas, gonorrhéa, blenorréa, blenorragia, cubões, molestias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, canceros, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO

MARTINS

ALDEGALEGA

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

por

JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

OS LIVROS DO POVO

Noções de estudo

Publicação muito util a todós e ao alcance de todas as bolsas.

A' venda na

Livraria Profissional Largo do Conde Barão, 42

LISBOA

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!-Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA. e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 REIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS, filia

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia noya», menos monarchica do que a monarchia velha. A monarchia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisboa. Preço, 5 centavos

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos entemos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterisam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brasileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs., pelo correio 220 rs., e encontram se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisbôa.

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2.500 FRANCO

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, forma rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es util é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le enseña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del Marques de Tudesco Chalet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas comerciaes e de amisade

Diálogos e frazes úteis

volume cartonado e franco de porte... \$30
Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40
A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou sêlos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISIÇÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISIÇÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA